



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Internados Em Uti Neonatal No Interior Do Rs

Autores: CLÁUDIA FERRI (HOSPITAL BRUNO BORN); ANA CAROLINA BARROS LEITE MANJABOSCO (HOSPITAL BRUNO BORN); NATÁLIA LASTE BECKENKAMP WALD (HOSPITAL BRUNO BORN); CRISTIANE DOS SANTOS COSTA (HOSPITAL BRUNO BORN)

Resumo: Introdução: O conhecimento do perfil das internações neonatais é de extrema importância para elaborar estratégias para otimizar o cuidado com o recém-nascido (RN), visando a prevenção de seqüelas e conseqüente diminuição das taxas de mortalidade. Objetivos: Conhecer as características da população e os fatores relacionados com a internação em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de nível II no interior do Rio Grande do Sul. Métodos: Estudo transversal, retrospectivo e descritivo envolvendo todos os recém-nascidos que internaram no período de 01/01/2015 a 31/12/2015 em uma UTIN de hospital terciário no interior do RS. Foram incluídos no estudo apenas pacientes com sua folha de alta completa. Na análise estatística foi utilizado qui-quadrado e teste T. O programa estatístico foi o SPSS versão 18.0. Aprovado pelo CEP da instituição. Resultados: No período do estudo, ocorreram 85 internações na UTIN, sendo que 5 (5,8%) foram consideradas perda por falta de dados e outras 5 foram excluídas por serem RN com mais de 20 dias. A prematuridade foi a principal causa de internação, sendo a média de idade gestacional de 32 semanas (+/- 3,3), variando entre 24 e 38 semanas. A média do peso de nascimento foi de 1839,4g (+/- 764g), variando entre 505 e 4010g. A maioria das internações foi de meninos (53,4%), com tempo médio de internação de 27 dias. Destes 95% foram nascidos no próprio hospital e 53,4% eram pacientes do Sistema Único de Saúde(SUS). Conclusão: Por tratar-se de uma UTI neonatal regional, a principal causa de internação é a prematuridade. Nossos esforços devem ser direcionados na prevenção dos nascimentos prematuros, bem como na qualificação do atendimento destes pacientes.